



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Jullo de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

## O MOTIVO DA MINHA IDA A BRAGA

Desde que o meu illustre amigo, o ex.º sr. P.º Sá Pereira, n'um artigo que publicou no «Noticias de Fão», faz referencias á primeira comissão que foi a Braga, pedir a conservação da Camara eleita em Novembro do ano passado, e como fui eu (á falta d'outros) que dei motivo a que essa comissão lá fosse para aquelle fim, não posso deixar de tambem diser o motivo porque assim procedi. Ha muito tempo que acompanhava com enthusiasmo e sympathia o seguimento da obra da referida Camara. Não sendo politico, mas tendo o maior desejo de que a minha terra progrida, entendi, embora possa ter entendido mal, qua a permanencia dos membros d'aquella Camara era da major utilidade para a villa e concelho. Em primeiro logar para a villa, por que assim succede em toda a parte; as cidades e as vilas, são sempre, como de resto é natural, as mais beneficiadas em melhoramentos, não deixando de concordar, e achar até justo, que esses melhoramentos se estendam pelas freguezias. Já houve tempo, (e não são passados muitos anos) que as freguezias foram mais beneficiadas do que a villa...

Ninguém pôde contestar, com justiça, que esta Camara como a que precedeu, tambem nos ultimos tempos da presidencia do illustre advogado o ex.º sr. dr. Alexandre Torres, foi incansavel em provêr a terra de alguns melhoramentos de certa monta.

Não foram tantos como eu desejava ver é certo, porque queria-os todos realizados ao mesmo tempo, mas isso reconheço que não é possível, por varios motivos, sendo o principal a falta de dinheiro. Havendo um importante melhoramento, já estudado e em via de realisação imediata, a instalação da luz electrica, diante da exposição sincera que na Camara fez em 14 de Ju-

nho findo o illustre presidente da Comissão Executiva o ex. sr. Dr. Alexandre Torres, que esse melhoramento talvez não se realizasse porque a Camara em virtude dos acontecimentos revolucionarios de 28 de Maio seria dissolvida, e não havendo garantias de que a fuctura Comissão o realisasse, por n'aquella altura não se saber ainda quaes seriam os membros d'essa comissão, eu que ha tanto tempo ambiciono vêr realiado esse melhoramento, sob o maior enthusiasmo, e vendo que se perderia a melhor occasião d'Espozende o possuir, pedi a palavra, e propuz que se telegrafasse aos ex.ºº srs. ministro do interior e governador civil, pedindo a conservação da Comissão Executiva da Camara, ou não podendo sêr atendido inteiramente esse pedido, que fizesse parte da futura comissão administrativa, a maioria dos membros da referida Comissão Executiva. Em seguida nomeou-se uma comissão, composta, felizmente, das mais importantes pessoas da villa, e no dia seguinte essas pessoas e outras partiram para Braga a cumprir o que se tinha combinado na vespera. Não me arrependo de assim ter procedido; e de certo como eu pensarão todos os cavalheiros que to.naram parte nessa jornada patriótica.

Não me levou lá fins politicos, mas sim e unicamente o desejo de que se realisasse na minha terra um melhoramento, que julgo dos mais indispensaveis, e na minha opiniao, que ainda hoje mantenho, a maneira de o vêr mais rapidamente feito, seria a conservação da Comissão Executiva da Camara, ou na futura comissão o seu illustre presidente o ex.º sr. Dr. Alexandre Torres e os dois vereadores da villa, os meus presadissimos amigos srs. Fernando Porfirio e Antonio Fernandes Ribeiro. Eis aqui sr.

### Atenção?

Livros em branco, para o comercio e parte  
culares em todos os tamanhos.  
Notas para os srs. notarios, fsem-se em  
todos os tamanhos e feitios.

Padre Sá Pereira, o motivo da minha ida a Braga, fazendo parte da primeira comissão.

Espozende 22 de Julho de 1926.

Felippe C. d'Almeida Gomes.

## «VISITA HONROSA...»

Respondendo ao «Cavado»

Tendo notado ha muito tempo a parcialidade do nosso collega no assumpto Bombeiros, accusamo-lo ha dias de têr publicado; uma noticia falsa, e ainda continuamos a consideral-a menos verdadeira, porque o comandante dos Bombeiros Voluntarios, ha muito tempo deixou de sêr a pessoa que elle quer que ainda o seja. Desmentindo-o, cumprimos o nosso dever, e embóra não queiramos uma discussão prolongada sobre o assumpto, porque dizer quem é ou quem hade sêr o comandante da briosa corporação é para nós uma coisa minima, ainda assim não deixamos de responder ao nosso collega, que afinal nada disse... ou disse tão pouco, que deve arrepender-se do tempo gasto a compôr uma tão ingrata noticia.

Não inventamos que o comandante dos Bombeiros não é o que «O Cavado» quer que seja; e quando afirmamos que esse comandante era o illustre conterraneo sr. Antonio Maria da Costa, digno official do exercito, é porque ha muito tempo o tinhamos ouvido a mais de uma pessoa que eram incapazes de mentir; mas já agora que a nossa affirmação foi desmentida tão categoricamente pelo nosso collega, recorreremos á direcção dos Bombeiros, e ella nos informou que effectivamente, no proprio dia em que se realisou a celebre sessão, em 14 de Março findo, á qual assistiu o ex-comandante e que só se retirou quando foi admitido á discussão e em seguida aprovado por uma maioria esmagadora o artigo 57 dos es-

tatutos no fim dessa sessão, procurou o Ex.º Sr. T.º Antonio Maria da Costa, e á porta da sua casa, convidou este sr. para accetar o logar de comandante dos Bombeiros. A este convite, assistiram varios cavalheiros, e aquelle nosso illustre conterraneo da melhor vontade o aceitou.

D'ahi a dias, informou até verbalmente a direcção das diversas demarches sobre a consulta que havia feito superiormente, tendo por fim a mesma direcção, em 15 de Abril, feito o convite por escripto, como o prova com o officio n.º 5 do teor seguinte:

«Ex.º Sr. T.º Antonio Maria da Costa.

«Confirmando o convite que lhe fizemos verbalmente em 14 de março findo, vimos novamente pedir-lhe que se digne assumir o comando dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, com a possivel urgencia, pois a sua illustre pessoa reúne todos os predicados que são necessarios para este honroso e patriótico logar. Caso seja necessario esta Associação fará o seu pedido ao Ex.º Ministro da Guerra, para que V.ª Ex.ª mais rapidamente possa assumir o comando dos nossos Bombeiros. Saude e Fraternidade.  
a direcção,

(assignados) Alberto F. de Faria, Felippe C. d'Almeida Gomes e Alvaro Augusto da Silva Carvalho.»

Em resposta a este officio, a mesma direcção recebeu o seguinte do mesmo Ex.º Sr. T.º Antonio Maria da Costa:

«A Ex.ª Direcção dos Bombeiros Voluntarios.

«De posse do officio d'essa direcção, n.º 5, de 15 do corrente, informo V. Ex.ª que n'esta data enviei copia do mesmo officio ao Ex.º comandante do 3.º batalhão do regimento de infantaria 8 a quem directamente estou subordinado, esperan-



«do no entanto que S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> den-  
«tro das praxes regulamentares  
«atenderá o pedido feito, au-  
«torizando que eu as-  
«suma o comando dos  
«nossos Voluntarios.

«Caso a autorisação pedida  
«não possa ser dada pelo Ex.<sup>mo</sup>  
«comandante do batalhão, estou  
«certo que ele dirá em officio ou  
«nota, qual o meio mais rapi-  
«do de solucionar o assumpto.  
«Saude e Fraternidade.

«Espozende 20 de Abril de  
«1926.

«Antonio Maria da Costa,  
«tenente de infantaria n.º 8.»

Está pois provado que não  
inventamos, e também nos in-  
forma a digna direcção dos Bom-  
beiros, que até hoje, o snr. ten-  
ente Costa, nunca a avisou de  
que não seria o comandante dos  
Bombeiros. Se o mesmo cavalei-  
heiro mudou de opinião, isto  
é, se aceitava hontem e não acei-  
ta hoje, não é nossa a culpa,  
nem tão pouco da direcção, mas  
quer seja o snr. tenente Costa,  
ou venha a ser outro o coman-  
dante dos bombeiros, o que é ab-  
solutamente verdadeiro, como  
informamos no nosso ultimo  
numero, é que o comandante ac-  
tual dos Bombeiros não é a  
pessoa que o «Cavado» quer  
que seja. E então, a proposito,  
deve nos informa-lo, se é que o  
ignora, que o ex-comandante  
da briosa corporação, actualmen-  
te nem socio é da mesma, pelo  
motivo muito simples de que  
tendo-se retirado da sessão em  
que foram aprovados os esta-  
tutos, não os assignou, e por  
emquanto, só são socios, os que  
cumpriram esse preceito legal, e  
os futuros socios—e esperamos  
que muitos se inscrevam para  
o progresso da humanitaria in-  
stituição—tem de ser aceites o-  
bedecendo ao que sobre o as-  
sumpto estabelecem os referidos  
estatutos. Podiamos responder  
muito mais; podiamos mesmo  
discutir certas abnegações e he-  
roismos... mas o melhor é fi-  
carmos por aqui, pois nada a-  
dianta o publico com as mise-  
rias alheias... Quanto ao con-  
vite que nos faz o nosso cole-  
ga, de seguirmos a sua correc-  
ção, devolvemo-lo inteiramente,  
pois não accetamos insinuações  
e bem sabemos o caminho a  
seguir.

E para terminar, avisamos  
o collega, que embora tendo si-  
do nós que o chamamos á dis-  
cussão, em virtude de tanta pue-  
rilidade que temos visto, não  
lhes responderemos mais sobre  
o assumpto, pois fica sufficiente-  
mente provado que fallamos a  
verdade.

No prelo:  
**VOCABULARIO MINHOTO**  
(2.<sup>a</sup> edição do 1.<sup>o</sup> volume)  
Com perto de 1.000 vocabulos novos.  
Desde já se aceitam pedidos do referido vo-  
lume, na Livraria e Papelaria Espozendense.

## NOTICIARIO

### Consortorio.

Na ultima segunda feira 19, pelas  
onze horas da manhã, realizou-se na  
capela de S. Roque, em Goios. o  
consorcio da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Julia Motta  
com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Paulo Nascimen-  
to Fernandes Alves, do Porto.

Aos actos religioso e civil,  
compareceu grande numero de pes-  
soas das relações dos noivos. Foram  
padrinhos por parte do noivo, seus  
Paes o Ex.<sup>m</sup> Sr. Paulo José Fernan-  
des Alves e D. Maria do Nascimento  
Alves, e por parte da noiva sua Mãe  
a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elisa da Fonseca Mot-  
ta e seu irmão Arthur Pereira Motta,  
importante negociante na cidade de  
Belem (Pará)

Aos noivos foram offercidas  
prendas de grande valor. Pela Ex.<sup>ma</sup>  
Mãe da noiva, foi offercido na  
quinta de Goios, de propriedade da  
noiva, um bem servido almoço, tendo  
reinado sempre a maior alegria entre  
os nubentes e as pessoas convidadas.

Terminado o almoço os noivos  
retiraram-se para Santa Luzia, Viana  
do Castello, onde contam passar a  
lua de mel. Que esta seja sempre  
de infindavel harmonia e saptisfação  
são os nossos desejos.

### Arthur Motta.

Partiu hontem para a cidade  
de Belem (Pará) este importan-  
te negociante na capital paraense.

Desejamos-lhe boa viagem e  
rápido regresso á terra de seus  
avós.

### LICENÇA

Foram concedidos mais 30 dias  
de licença á professora oficial desta  
vila, D. Cecilia Adelaide Viana de  
Lima, dedicada esposa do sr. Manoel  
Fernandes da Costa Lima, digno es-  
crivão de Direito.

### A S. Tiago de Com- postela

Com o fim de ganhar o jubileu  
do Ano Santo Compostelano, o  
nosso colega do Porto «A Ordem»  
com a aprovação do venerando  
Prelado, está organisando uma  
peregritação a S. Tiago de Com-  
postela.

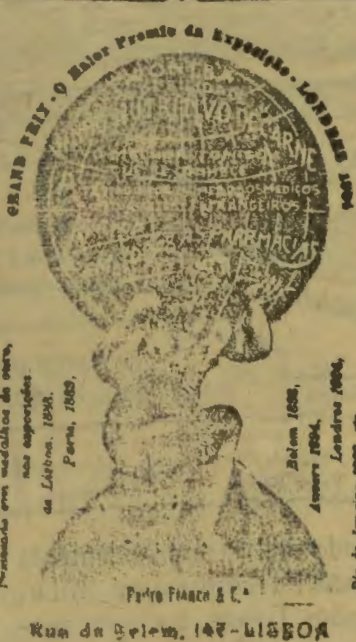
A partida está marcada para  
sabado, 4 de setembro proximo  
devendo o comboio dos peregrinos  
ter em Tuy uma demora  
suficiente para almoçar e visitar  
a curiosa cidade galega. Dali se-  
guirá para S. Tiago onde chega-  
rá ao fim da tarde. No dia 5 se-  
rão as cerimoniaes religiosas da  
peregrinação para se ganhar o  
jubileu. O dia 6 é destinado á vi-  
sita aos monumentos da historica  
cidade, podendo os peregrinos  
que quizerem, dar um passeio de  
recreio á Coruna, etc.

O regresso será na manhã de  
7, tendo o comboio uma demora  
grande em Pontevedra para almo-  
ço e visita á cidade, podendo as  
pessoas que assim queiram, visi-  
tar Vigo, etc.

Os preços do comboio, ida e  
volta incluindo pas-aporte, são  
respectivamente 120\$00; 165\$00;  
e 210\$00 para a 3.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> clas-  
se.

A inscrição é feita na Admisi-  
tração de «A Ordem», na rua de  
Santa Catarina, 630—Porto aco-  
panhada da quantia de 20\$00 que  
será abatida, no custo do bilhete  
na primeira quinzena de Agosto,  
quando for pago na sua totali-  
dade.

Os perigrinos, alem das gra-  
ças do Ano Jubilar Compostelano,  
terão occasião de conhecer um  
dos mais lindos e pitorescos rin-  
cões da Espanha—o prolonga-  
mento do nosso Minho.



### NOVIDADE LITERARIA

## Violetas Dispersas

(VERSOS)

### Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas pro-  
duções poeticas em magnifico papel acetinado-  
com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado  
ao levantamento na sua sepultura de uma lapide  
comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz a  
em Espozende na Typografia Espozendense, de  
José da Silva Vieira.



### Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

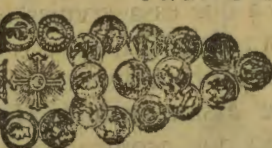
Esta farinha é um precioso medica-  
mento pela sua acção tónica reconstitu-  
lante, do mais reconhecido provelto nas  
pessoas anemicas, de constituição fraca,  
e, em geral, que carecem de forças no  
organismo, e ao mesmo tempo um exce-  
lente alimento reparador, de facil diges-  
ção, utilisissimo para pessoas de estomago  
debil ou enfermo, para convalescentes,  
pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pro-  
villigado.

### Pedro Franço & C

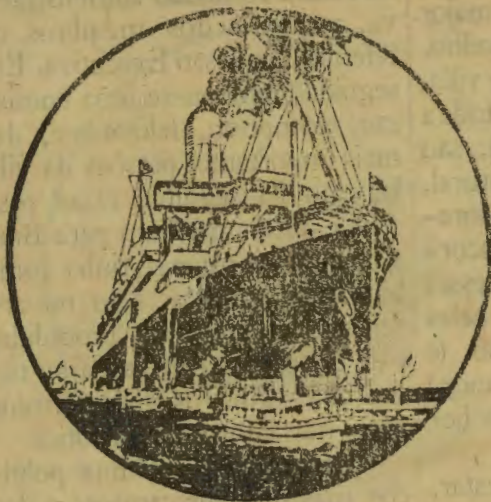
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904  
Paris 1889, Belem 1908, Lisboa 1911, Rio de Janeiro 1922, Paris 1925, Londres 1928, Belem 1930, Lisboa 1934, Rio de Janeiro 1938, Paris 1941, Londres 1944, Belem 1947, Lisboa 1950, Rio de Janeiro 1953, Paris 1956, Londres 1959, Belem 1962, Lisboa 1965, Rio de Janeiro 1968, Paris 1971, Londres 1974, Belem 1977, Lisboa 1980, Rio de Janeiro 1983, Paris 1986, Londres 1989, Belem 1992, Lisboa 1995, Rio de Janeiro 1998, Paris 2001, Londres 2004, Belem 2007, Lisboa 2010, Rio de Janeiro 2013, Paris 2016, Londres 2019, Belem 2022, Lisboa 2025, Rio de Janeiro 2028, Paris 2031, Londres 2034, Belem 2037, Lisboa 2040, Rio de Janeiro 2043, Paris 2046, Londres 2049, Belem 2052, Lisboa 2055, Rio de Janeiro 2058, Paris 2061, Londres 2064, Belem 2067, Lisboa 2070, Rio de Janeiro 2073, Paris 2076, Londres 2079, Belem 2082, Lisboa 2085, Rio de Janeiro 2088, Paris 2091, Londres 2094, Belem 2097, Lisboa 2100.



DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS  
PEDRO-FRANÇO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 25 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESEADO em 8 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESNA em 22 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 2 de Agosto para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
DEMERARA em 12 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ay-  
res.

ANDES, em 13 de Agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu,  
e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os be-  
liches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-  
MOS TODA A ANTECIPACAO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova  
York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

## TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.